

DROGAS NA ESQUINA

José de Andrade Góis NETO.

RESUMO: A Constituição Federal de 1988 diz em seu artigo 6º que “São direitos sociais a educação , a saúde , o trabalho , a moradia , o lazer , a segurança a previdência social , a proteção á maternidade e á infância ,a assistência dos desamparados, na forma desta Constituição”. Quero mostrar por meio deste artigo que as drogas estão mais próximas do que imaginamos podem estar a uma quadra em frente a nossa casa ou até mesmo dentro delas e quero abrandar este artigo a uma simples compreensão de que o usuário pode deixar de usar drogas, porém nunca deixará de ser um dependente químico, é uma doença incurável progressiva e fatal, uma vez dependente sempre dependente. Só podendo ter uma vida regrada se ela conseguir compreender o quanto ela é impotente e o quanto a droga faz mal a ela e a todos que estão a sua volta. Para falar de dependência também preciso falar sobre os traficantes e de suas dependências e a sede de dinheiro pela qual eles são movidos, e o meio com o qual eles sobrevivem e como funciona a forma de aliciação de menores para que entrem para o tráfico e as facilidades que eles trazem para o dependente para que eles não parem de usar até definharem em uma cama ou apodrecerem em um caixão, eles sempre precisam de outro para suprir aquele que morre ou que decide tomar um novo rumo na vida.

Palavras-chave: Drogas, dependência química , doença progressiva incurável e fatal.

1 A dependência Química

Muitos estudiosos, autores, e dependentes químicos em recuperação até hoje tentam descobrir a origem e o porquê a dependência ela é incurável, estudando por alguns autores pude tirar uma conclusão sobre o uso de drogas, o começo de quem usou drogas não foi no dia em que tomou uma cerveja com os amigos ou fumou o primeiro cigarro de maconha ou inalou a primeira dose de cocaína ou fumou a primeira pedra de crack, mas sim na sua infância, a nossa primeira dependência é a chupeta para melhor explicar o bico de plástico que as mães dão ao filho para pararem de amamentar ou para que a criança não fique fazendo barulho, uma criança com uma chupeta é semelhante a um dependente com a euforia de usar a droga , quando a criança faz birra e chora as mães colocam a chupeta em suas bocas e magicamente elas param de chorar e se acalmam, assim acontece com um dependente a partir do momento que ele passa a consumir a droga sua euforia passa e ele fica mais calmo ou pelo menos satisfeito com o que

está fazendo. Talvez dos meus estudos sobre a dependência química a que mais me chamou a atenção foi esta. Até porque para uma criança parar de usar sua “droga” é um árduo caminho dos pais com seus filhos.

2 Drogas

As drogas são incontáveis, e cada uma com um efeito diferente no organismo humano. O álcool talvez a droga mais comum e sociável está em todos os ambientes é uma droga lícita, mas que não deixa de ser uma droga perigosa, como ela é de fácil acesso e de baixo custo, quase todos que gostam de apreciar uma bebida pode comprá-la , ela não deixa de ser uma droga pois altera o funcionamento cerebral e ela causa dependência psíquica e é a partir dela que as outras podem aparecer na vida de quem a consome.

O cigarro a pesar de ser uma droga por causar dependência física e psíquica não altera o sistema cerebral o cigarro é outro tipo de droga lícita que está ao alcance de todos, normalmente o cigarro aparece na vida de quem consome bebida alcoólica, ou seja, uma chama a outra.

A maconha é uma droga ilícita e reprovável pela sociedade e em uma das entrevistas que fiz com minha psicóloga o índice de quem fuma maconha é enorme várias pessoas que fumam maconha é porque já fumaram cigarro ou seja em dados mais detalhados em cada cem fumantes oitenta já experimentaram maconha.

A maconha altera o funcionamento cerebral e com seu uso contínuo pode deixar a pessoa mais lenta com o raciocínio mais vagaroso devido ao PhD que é como se fosse a nicotina do cigarro e é o que faz do usuário virar um dependente.

A cocaína é uma droga forte e age no metabolismo com a rapidez entre dez e quinze minutos, quem aspira a cocaína tem o aumento de seu batimento cardíaco, esta é uma droga que causa dependência tanto física como psíquica ela está muito ligada ao álcool quem aspira a cocaína tem uma vontade inexplicável de tomar bebidas alcoólicas, elas se sentem mais resistentes e mais aceleradas como se o mundo girasse mais rápido e como se a cada aspirada em uma “carreirinha” de

cocaína seu potencial aumentasse inacreditavelmente, mas isso é claro que é o psíquico que passa esta sensação quem olha uma pessoa que está sobre o efeito desta droga tem a sensação de que ela está a beira de um colapso.

O crack é uma droga de efeito imediato sua a cada pedra que uma pessoa fuma ela tem uma sensação de que ela não é suficiente porque em menos de uma semana ela já se torna um dependente, está talvez seja uma das drogas mais potentes, o uso desta faz com que a pessoa se torne dependente em uma semana ela altera completamente seu humor apetite e forma de viver não que as outras não alterem, mas o crack é a droga hoje com o efeito mais devastador, porque do uso até a dependência é muito instantâneo. Esta droga é tão potente que quem se torna dependente , vive para consumi-la uma pedra não é suficiente , quanto mais a pessoa fuma mais ela quer fumar , devido a este fato que a criminalidade é crescente no dia a dia.

2.1 A Prostituição e as drogas:

A prostituição esta interligada com o tráfico e com o uso dos psicotrópicos, muitos que vivem esta realidade usam drogas para se anestesiar dos problemas que enfrentam e como a prostituição se torna um vício porque dinheiro fácil se torna um meio fácil e ágil de conseguir dinheiro, as drogas podem estar em todas as camadas da sociedade, mas quando o assunto é prostituição é quase drástico o estado em que as garotas de programas e travestis vivem, eles se prostituem para comprar drogas ou servem de “mulas” que são o elo entre traficantes e os usuários, as drogas amenizam a realidade e a dor a qual elas se submetem, então infelizmente estas pessoas acabam se prostituindo para usar e como o efeito das drogas é devastador as mulheres e garotos se tornam magros e cada vez se vendem por um preço que seja o suficiente para que possa comprar um pouco de droga, é lamentável o estado em que essas pessoas vivem.

2.2 Entrevista a uma garota de programa:

No dia vinte e três de março fui até um hotel no centro de presidente prudente conversar com uma dessas garotas e pude ver como a vida delas é realmente triste, não vou divulgar aqui o nome nem idade da mulher a qual eu entrevistei, com meus estudos sabia que não poderia perguntar muito a fundo como ela fazia para comprar a droga e como era o sistema, mas cheguei como quem não queria nada e sabia que ela estaria fragilizada porque acabara de perder um filho para uma entidade da cidade que recolhe os filhos de mães dependentes a minha primeira pergunta foi direta, pergunta foi direta para ver a reação da mulher. "como você está? e a resposta dela foi, estou triste perdi um filho."

Não tive coragem de falar para ela que isso ocorreu devido a seu uso de drogas, ela estava anestesiada por ter acabado de perder um filho e por ter usado certa quantidade de drogas, perguntei a ela se precisava de alguma coisa e ela me perguntou se eu tinha cinco reais para arrumar pra ela comprar remédios para dor, eu lhe dei o dinheiro porque eu estava no pedaço dela e se não o fizesse poderia ser assaltado ou coisa do tipo , eu sabia que o "remédio" que ela ia comprar era uma pedra de crack mais eu acabei dando o dinheiro.

Depois me senti no poder de fazer algumas perguntas e foi o que eu fiz

Perguntei a mulher se ela não queria se tratar e que aquela vida era ruim para ela, mas a resposta que obtive foi "cuida da sua vida" ela usou de sua auto-piedade e conseguiu me manipular para conseguir o dinheiro que precisava no momento então eu seria só um peso ali para ela, e acabei indo embora para não.

Mas a frente reconheci uma mulher que tinha ficado internada em uma comunidade terapêutica em que eu tinha visitado ela se escondeu porque sabia que eu ia falar com ela, saí de lá com a impressão de que eu não poderia ajudar mesmo e que tinha acabado de financiar mais uma desgraça a partir daí pude realmente entender o quanto a droga meche com as pessoas.

2.3 Crianças e adolescentes e a vulnerabilidade

Com o apoio de uma instituição eu pude visitar uma comunidade terapêutica infanto-juvenil em que muitas vezes as crianças são o alvo da dependência, lá não pude conversar com os meninos que estavam se tratando, mas conversei com a assistente social e vi que todos estão sujeitos a este vício, ela me disse que o índice de crianças dependentes é alarmante e que todos que estavam lá exceto um garoto nunca havia experimentado crack, o índice de crianças que procuram internamento é muito pequeno mais hoje o alvo dos traficantes são mesmo crianças entre 13 e 15 anos de classe média alta ,e naquela comunidade só havia um menino de 14 anos que se enquadrava neste perfil e eu não tinha entendido o porque que a maioria que estava naquela comunidade eram crianças carentes , ela me explicou que os pais tem uma dificuldade imensa em ver que os filhos estão usando drogas e também pelo status social da família essas crianças não podiam se expor , é claro que nisso eu entendi mesmo que por sobrelinhas que esta assistente social quis me mostrar que mesmo o maior alvo dos traficantes sendo crianças de classe média alta , mas as crianças carentes também sofriam com este mal o vício não escolhe idade , cor , raça , credo , todos estão sujeitos a se tornarem dependentes químicos .

Ela me explicou também que nem todos que experimentaram ou que vão vir a experimentar vão se tornar dependentes mais aqueles que já tem uma pré disposição a usar , ou seja , alguns são mais vulneráveis as drogas , ela fez uma ressalva também de que gostando ou não a pessoa que tem pré disposição experimentando a droga ela se torna dependente com mais facilidade que as outras.

2.4 Garotos de quinze anos e seus planos sem as drogas

Freqüentei um grupo de família que tem seus familiares com problemas com drogas o grupo se chama Amor-Exigente , neste grupo se reúne famílias que passam pelos mesmos problemas que é o de algum familiar usuário de drogas ou como eles preferem falar adquitos que é o nome que se dá a doença da

dependência química , este é um grupo que procura ter um certo anonimato para que as pessoas possam conversar e desabafar dos seus problemas , neste grupo pude compreender que quem tem um familiar dependente também é doente e sua doença é a coodependência a família acaba esquecendo dos seus valores para viver exclusivamente para o adquito , neste grupo é trabalhado os defeitos de caráter dos familiares e ver o quanto ela influenciou na vida dos dependentes e o quanto elas são doentes .

Fora da sala conversei com um garoto que acabara de terminar seu tratamento á três meses, eu conversei com ele e perguntei qual eram os planos dele antes de se internar e depois de se internar ele me disse com o maior orgulho “antes de me internar queria ser um traficante rico” e eu perguntei para ele e agora quais seus planos “trabalhar para construir minha família e viver só por hoje”.

Posso lhe dizer que fiquei chocado com a primeira resposta que ele me deu, mas após o fato ocorrido pude ler um livro chamado cabeça de porco dos autores Luiz Eduardo Soares, Mv Bill e do Celso Athayde, lá pude constatar que como é duro a vida das crianças neste submundo das drogas elas são aliciadas para vender a drogas muitas perdem sua vida nisto, mas por incrível que pareça quase todos os garotos que estão neste submundo querem ser traficantes ricos, e vem a ressalva todos eles detestam os traficantes que comandam neles.

O garoto do grupo Amor-Exigente disse que participa de outros grupos de ajuda e da igreja me disse que estava trabalhando e que agora a vida dele era recuperação e família sem os grupos e sem o apoio da família provavelmente ele voltaria para o uso.

2.5 “Mãe acorrenta o filho por causa das drogas”

Este título foi retirado do jornal oeste notícias dia nove de abril de dois mil e nove, e por um acaso eu conhecia alguém que conhecia esta mãe, e fui atrás dela para conversar e pedir uma entrevista, Dona Sueli foi quem acorrentou o filho em minha entrevista com esta senhora, pude ver no semblante daquela senhora uma tristeza um desespero ela me confessou “tive que fazer aquilo era ele acorrentado ou eu em um caixão, eu não suportava mais ele fazendo aquilo na

frente de minha mãe que é uma senhora de idade, já não sei mais o que fazer perdi tudo o que eu tinha ele levou todos os eletrodomésticos da minha casa e fez o mesmo na casa da minha mãe , tive que acorrentá-lo porque se não eu ia morrer mesmo. Ver meu filho usando drogas era como se eu visse um estranho usando , já não o reconhecia , ele já não conseguia mais dinheiro para comprar o crack , então estava comprando cola de sapateiro e ele usava na minha frente , chamei a polícia o jornal e tudo o que me passou pela cabeça , porque o promotor indeferiu o meu pedido da internação dele , minha família é humilde e não tem condições de pagar um tratamento em um clínica fechada e em uma comunidade terapêutica ele não fica , só depois de fazer todo este barraco que consegui interná-lo no hospital psiquiátrico” não tinha mais o que falar a única coisa que eu podia era ajudar aquela senhora que já tinha perdido o chão então eu a convidei para participar do grupo Amor-Exigente que é onde eu fui e continuo freqüentando porque descobri que lá não é só para pessoas com problemas com drogas mas também com depressão ou pessoas com baixo estima , fiquei feliz em ser recebido por ela , uns minutos antes de eu sair ela me disse “você como estudante de direito pode , ajudar a mudar a situação do poder público no Brasil” , não tive palavras dei meio sorriso e um abraço de filho naquela senhora que me acolheu como se fosse o próprio.

2.6 Internação e a recaída

Corri atrás da minha psicóloga quando soube que o índice de recaídas após o tratamento era muito grande, queria saber o porquê às pessoas não conseguiam ficar sem droga o porquê não tinha cura e o porquê era tão difícil ter uma vida normal sem elas.

Minha psicóloga me disse “Neto ficar sem comer pra você é impossível, sem beber água é impossível, imagine a dificuldade de alguém que usa drogas ficarem sem usar algo necessário para eles, a droga é como se fosse uma perna para eles, eles necessitam delas para poderem andar para poder se sentirem vivos”

Fiquei encabulado e não me dei por satisfeito procurei um homem de 41 anos que já tinha passado por uma internação perguntei a ele se era muito

difícil viver sem drogas, ele falou “você só vai saber disso se você for um usuário” eu sempre estava mais confuso com as respostas obtidas, então resolvi chamar minha irmã para dar uma volta até onde eu fui conversar com a garota de programa depois da meia noite em um sábado, ela concordou, nós vimos tanta gente que tinha passado por um tratamento se prostituindo para usar drogas e outras lá só usando mesmo, isso me deixou ainda mais confuso do que eu estava, decidi procurar a assistente social que havia me ajudado anteriormente e eu perguntei pra ela porque o índice de quem passava por um tratamento e ficava sem o uso era grande ela só falou “Meu querido a doença é progressiva incurável e fatal”.

Ali só Ali depois de três dias tentando entender o porquê a droga era tão devastadora que eu entendi que a cura era impossível e que a vida de um dependente era árdua e sempre viver em recuperação, ou melhor, viver á recuperação e que a recaída era parte difícil mais que também fazia parte da recuperação , não que isso ocorra em todos os casos mais que na maioria dos casos era esta a opção de quem ficou “livre” das drogas logo após sair de uma clínica ou de uma comunidade terapêutica é retomar a vida e a vida que eles tinham era uma vida droga.

2.7 A vida de uma família com um usuário depois de sua internação

Para toda família é muito complicado ter um familiar dependente químico, pois a confiança já não é a mesma, o convívio não é o mesmo, há sempre uma desconfiança com esta pessoa, a mãe de um garoto me disse que não sabe o que faz agora que ele saiu da internação porque é muito complicado pra ela ver ele na rua após sua internação, o medo das antigas amizades na vida da drogadição ativa. Tenho pra mim que pelo fato de ela ter passado por tanta aflição, em um contexto geral as famílias que tem um dependente químico em casa se reprimem muito e a influência e o apoio da família neste momento são fundamentais, este dependente não está curado mais sua doença pode estar estacionada com a ajuda de grupos de apoio como narcóticos anônimos, Amor-exigente e outros os dependentes vão ter uma vida regrada e normal fora da clínica muitos familiares perdem tanto a confiança que não deixam mais seus filhos ou seus parentes que

tem este problema sair de casa e assim sim isto vira um problema para o próprio adiquito em recuperação ele acaba perdendo a alto estima e acaba procurando as drogas novamente , isso é comprovado por psicólogos e por assistentes sociais que trabalham com este problema das drogas.

2.8 Vidas Droga

O senhor de 41 anos pelo qual entrevistei me disse uma coisa que deixou certa dúvida até ele explicar o porquê de várias vidas droga “tive várias vidas, uma delas foi simples e ostentadora a outra ostentadora e chique, a outra decadência e pobreza, a outra vida internação e a outra que é a que eu estou vivendo hoje que é Vida Só por hoje”

“Minha vida simples e ostentadora era com a maconha, tinha uma vida simples mais ostentava quando estava sobre o efeito da maconha, a minha segunda era chique e ostentadora na fase da cocaína que eu era rico tinha mulheres e tudo isso porque a cocaína te trás isso, a terceira era a vida do crack que foi onde perdi tudo e quase a minha vida, a vida internação é a que eu aprendi o valor da família o valor de Deus na minha vida e a de que estar limpo hoje foi por ter estado em uma clínica de recuperação e a vida só por hoje eu não vou comentar porque não sei do segundo que se segue.”

2.9 Clínicas e comunidades terapêuticas

Eu tive a oportunidade de conhecer três comunidades terapêuticas e uma clínica, a diferença entre ela é notória, as clínicas são para dependentes resistentes são internados com um histórico mais drástico, com um antecedente de uso com mais longevidade e que a droga além de tudo era rotina para eles normalmente são fechadas comandadas por seguranças chefes de segurança e por psicólogos e psiquiatras eles usam medicamentos para conter emoções e para acalmar o paciente, pelo menos a que eu conheci eles usavam muito medicamento

nos pacientes e eu via o sofrimento no rosto de cada um querendo estar em qualquer lugar menos naquela clínica, não pude conversar com nenhum deles porque alegaram que eu poderia atrapalhar o tratamento. Nas comunidades terapêuticas que tive a oportunidade de conhecer vi um histórico muito triste à maioria das pessoas que estavam lá estavam porque queriam se libertar das drogas e sair de lá depois de completado seu tratamento seria o melhor

Na comunidade terapêutica feminina conheci várias mulheres que são dependentes químicas e que estavam lá por seus filhos maridos ou pais e mães que as internaram, o lugar é bonito cheio de arvores e é mantido pela sociedade, lá elas trabalham ao contrario da clínica que conheci, elas mesmas limpam a comunidade que fica em um sítio, elas se desintoxicam das drogas com o trabalho pesado de limpeza do ambiente, lá uma das coordenadoras me explicou que quando elas estavam nas ruas suas casas seus filhos suas famílias era jogadas e ali elas viviam em um tripé de disciplina trabalho e recuperação é nas comunidades femininas que há a maior dificuldade das mulheres ficarem internadas porque seu lado afetivo é muito maior que o dos homens.

Na comunidade masculina pude ver a quantidade de homens que lá estavam para se tratarem era assombrosa a lista de espera para internações naquela comunidade terapêutica, o lugar era limpo bonito e eram os homens também que tem que fazer a comida a limpeza e todo o trabalho para eles mesmos se manterem em pé o coordenador de lá me disse que a comunidade era mantida pela sociedade e que era muito gratificante ver o quanto de pessoas que saem de lá com sua doença estabilizada e de cada cem pessoas que saiam de lá com seu tratamento completo, trinta permaneciam limpas por pelo menos dez anos, na ultima que eu visitei era a infanto-juvenil um lugar que tinha duas ajudantes de cozinha e com piscina, parquinho, lá o coordenador me disse “essas crianças precisam voltar a ser crianças”.

O anonimato que foi usado aqui em não divulgar nome da clínica nem das comunidades terapêuticas foi uma iniciativa minha, para não perder o foco do meu desenvolvimento.

3 Recuperação sem clínicas

Hoje há salas e entidades formadas por dependentes químicos, como os narcóticos anônimos prezam seu anonimato então eu não consegui nenhuma entrevista com nenhum membro, mas consegui em uma livraria o livro dos narcóticos anônimos, não vou ser desagradável em falar sobre eles, pois esta é uma premissa deles, vou apenas dizer que eles seguem passos e que o primeiro é: Saber que você é impotente perante as drogas.

Tratamentos alternativos como terapias com psicólogos e acompanhamento psiquiátrico pode ser o bastante para que uma pessoa consiga parar de usar embora seja muito mais difícil se recuperar fora de uma clínica ou de uma comunidade de que “aqui fora” como os meus entrevistados me disseram é muito mais difícil embora não seja impossível.

3.1 Depressão e drogas

Como a depressão pode influenciar uma pessoa a usar drogas, pelo simples motivo da pessoa se sentir por baixo, ou sentir-se menosprezada ou qualquer outro motivo a qual seja o motivo do desencadear da depressão, temos aqui o ponto principal que leva a pessoa a usar droga.

Por ela se sentir menosprezada ou diferente das outras, elas muitas vezes procuram no álcool uma maneira de se expressar melhor de se sentirem sociáveis, eles sempre estão tentando inovar, pois é a única alternativa de sair desta doença, e acabam caindo no mundo das drogas com mais facilidade, são mais vulneráveis, ainda, mas se tiverem algum tipo de pré-disposição para o uso das drogas, se todos os dias as pessoas que tem depressão tomarem algum tipo de bebida alcoólica e com isso elas se sentirem mais livres e soltas a pré-disposição de usar drogas mais pesadas é muito mais aberta do que há outras pessoas.

3.2 Trabalho em excesso

A depressão pode ser desencadeada devido ao excesso de trabalho, com o mercado de trabalho cada vez mais concorrido e mesmo com todo este sistema informatizado as pessoas cada vez se tornam mais “escravas” de seus trabalhos para sustentar família e coisas do tipo, este tipo de vida e estes trabalhos muitas vezes levam as pessoas a sofrerem em um futuro próximo com doenças cardiovasculares, câncer, entre outras, mais no momento do estresse a pessoa quer explodir, ou melhor, quer sair de todo aquele sofrimento que está ligado ao seu íntimo, desta maneira muitas dessas pessoas procuram logo após do trabalho um bar e como já descrevi , uma droga leva a outra , o começo é quase sempre com a bebida acompanhada ou não do cigarro , logo após a maconha que é uma droga tida como relaxante , assim vem a cocaína que é estimulante e depois o crack que é destrutivo. Pode não parecer mais muitas das pessoas com a qual nos relacionamos mesmo no trabalho ou no ambiente social ou familiar estão com o trabalho em excesso e assim pode se dizer que todas elas estão mais vulneráveis a usar drogas.

3.3 “Quanto mais se usa mais se quer usar “

Com minhas pesquisas pude constatar que esta é uma expressão muito generalizada, se pensarmos assim podemos ver que tudo que é em excesso faz mal, mas até quem usa drogas sabe disso e não é por que o usuário usa que ele quer usar mais , o organismo dele pede mais , como já disse anteriormente isso já faz parte do organismo dele é como se fosse um outro órgão vital ou sendo mais infeliz em minha expressão de que a droga seja o oxigênio da pessoa , se a maioria das drogas são ilícitas certamente que por uma grande maioria da sociedade ela é reprovável pelo contexto social e se não fosse não seria um problema mundial.

Conclusão

Com ajuda de várias pessoas, entidades e dependentes químicos em recuperação ou sem tratamento, pude perceber como a droga está presente na vida cotidiana.

Sua dependência pode se iniciar desde uma cerveja até drogas consideradas mais pesadas. Hoje em dia a distinção de alcoólatras e de dependentes de drogas é praticamente nula. Os dois mantêm uma doença que é progressiva, incurável e fatal.

Esta doença pode ser controlada com tratamento médico ela se assemelha com a diabetes não possui uma cura, mas sim um controle, ela pode ter um controle com a ajuda de medicamentos, antidepressivos, ansiolíticos e também com tratamentos em clínicas de desintoxicação e outras.

A droga está presente em todos os ambientes uns com mais outras com menos intensidade, mas sempre está presente, a única maneira de não se tornar um dependente é não experimentando, pois o organismo de algumas pessoas tende a ter uma pré-disposição ao uso, ou seja se tornando dependente a pessoa jamais deixará de ser um dependente.

A doença pode ser controlada, desde que o usuário queira ser ajudado. No Brasil contamos com diversas instituições privadas e também filantrópicas, porém são pouco divulgadas.

Hoje temos nas escolas nos outdoors e em praticamente todos os meios de comunicação a prevenção contra o uso da droga. Que é o meio mais eficaz de se manter afastado desta.

Hoje há leis que proíbem o incentivo ao uso das drogas lícitas como a do cigarro que antigamente era muito propagada, todas as marcas de cigarros tinham suas propagandas estampadas nos meios de comunicações. É com iniciativas como essa que podemos ajudar a amenizar o fluxo das drogas das próximas gerações.

Até porque o uso de drogas ilícitas tem seu começo com as drogas mais acessíveis e lícitas como cigarro e bebidas alcoólicas, hoje em dia até medicamentos são considerados drogas se usados de maneira errônea.

Por isto temos índices cada vez mais crescentes de dependentes no Brasil e no mundo.

São coisas simples que já se tornaram complicadas em nosso país , hoje em dia a previdência social é obrigada a encostar as pessoas que tem este tipo de doença conhecida como aquisição ou dependência química na linguagem popular , estas pessoas são encostadas por não terem capacidade de trabalhar por estar doentes.

Hoje há até uma lei especial que protege os dependentes que é a Lei de Drogas, Lei 11.343 de 2006, esta é uma lei recente que trata das drogas em um contexto geral desde o tráfico ao usuário que é quase sempre protegido por lei.

Pelo artigo 4 do código civil , São incapazes, relativamente a certos atos ou á maneira de exercer: Inciso 2- os ébrios habituais,os viciados em tóxicos, e os que, por deficiência mental, tenham o discernimento reduzido. E que por meio deste dispositivo do Código Civil pode ser interditado pela família ou pelo cônjuge há maneira descrita na lei.

Bibliografia:

Lei de drogas comentada – Andrey Borges de Mendonça, Paulo Roberto Galvão de Carvalho

Cabeça de Porco – Luiz Eduardo Soares, Mv Bill, Celso Athayde

As drogas educação e prevenção – editora Grupo Cultural

Pais, Filhos e Tóxicos – Paul E. Charbonneau, João Edenio Valle, Haim Gruspun , Maurício knobel , Haroldo J. Rahm,

Jornal Oeste Notícias, dia 29 de Abril de 2009.

Drogas e AIDS estratégia de redução de danos – Fábio Mesquita, Francisco Inácio Bastos.